



**AOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES
DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA**

**SEM TRABALHADORES
NÃO DOCENTES NÃO HÁ ESCOLA
PÚBLICA DE QUALIDADE**

GREVE NACIONAL DOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES DIA 29 DE NOVEMBRO

Toda a comunidade escolar vem demonstrando por todo o País, com o encerramento de escolas e agrupamentos, a falta de pessoal não docente na Escola Pública. Um problema que não é de hoje, mas que este ano lectivo se agudizou de tal maneira que nem é possível minimizá-lo com o recurso inaceitável à contratação por tempo parcial para cumprimento das cotas da actual Portaria de Rácios. Já se provou que esta Portaria não responde às necessidades efectivas de trabalhadores para promover uma Escola Pública Inclusiva e de qualidade e que respeite os direitos dos utentes e trabalhadores que são indispensáveis neste serviço público.

EXIGIMOS POLÍTICAS DIFERENTES QUE NÃO PASSAM PELA MUNICIPALIZAÇÃO

Esta grave situação deve-se à opção do anterior governo do PS e do Ministério da Educação de - ao invés de fazerem políticas diferentes com uma nova Portaria de Rácios e dignificarem o salário e as funções dos trabalhadores - estarem mais preocupados em se livrar das responsabilidades através da municipalização e destruição da universalidade (direitos iguais em todo o País) da Escola Pública para os alunos e trabalhadores.

EXIGIMOS O FIM DA PRECARIEDADE E UMA NOVA PORTARIA DE RÁCIOS

Não podemos aceitar que a Escola Pública continue a perder trabalhadores com contrato sem termo e que esta perda continue a ser compensada por trabalhadores precários. Existem no sistema cerca de 2550 trabalhadores contratados a termo certo que já viram os seus contratos prorrogados 3 vezes quando já deveriam ter sido integrados e são contratadas largas centenas de trabalhadores por tempo parcial. Todos estes trabalhadores estão a suprir necessidades permanentes, como estavam os trabalhadores abrangidos pelo PREVPAP, isto é uma contradição que tem que ser resolvida com a integração de todos os precários e a contratação de pelo menos mais 6000 trabalhadores.

EXIGIMOS A RECUPERAÇÃO DA NOSSA CARREIRA ESPECIAL

Considerando o programa do actual governo do PS tudo indica que a descentralização vai continuar, sendo obrigatória em 2021. A anunciada nova Portaria de Ráeios não é para já e não está prevista qualquer valorização salarial e funcional, através de reposição da carreira especial. Esta situação leva a que os trabalhadores continuem a sua luta, agora no plano nacional, com a marcação de uma greve Geral dos trabalhadores não docentes para continuar a denunciar e alterar estas inaceitáveis posições do governo.

Greve Nacional dos trabalhadores não docentes dia 29 de novembro

REIVINDICAMOS:

1. Fim da Precariedade e a integração dos actuais trabalhadores precários!
2. A contratação imediata de mais 6000 trabalhadores para os quadros!
3. Uma nova Portaria de Ráeios e dignificação salarial e funcional!
4. O fim do Processo de Descentralização/Municipalização da Escola Pública!
5. Uma Escola Pública, Universal e Inclusiva, de qualidade!

Com a Luta Venceremos! Contamos contigo! Sindicaliza-te!

Novembro de 2019

A Direção FNSTFPS



**Sindicato dos Trabalhadores em
Funções Públicas e Sociais do Norte**

Rua Vasco de Lobeira, 47/51
4249-009 Porto

tel 225574060
fax 225507257
email geral.porto@stfpsn.pt
site www.stfpsn.pt